



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABAIANINHA

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2023



1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1. Identificação
UF: SE Município: Itabaianinha
1.2.Secretaria de Saúde
Razão Social da Secretaria de Saúde: Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 11.261.188.0001-48
Endereço da Secretaria de Saúde: Rua Benício de Freire, 189,centro
Telefone: 79 3544-2224
E-mail da Secretaria: saude@itabaianinha.se.gov.br
1.3.Secretária de Saúde
Nome: Ingrid Alícia Lima Fonseca
Data da Posse: 04/01/2021
1.4. Informações do Fundo Municipal de Saúde
Instrumento legal de criação do FMS: Lei Nº89/97
Data: 26 de Novembro de 1997
CNPJ: 11.261.188.0001-48
O Gestor do Fundo é a Secretária de Saúde? SIM
Nome do Gestor do FMS: Ingrid Alícia Lima Fonseca
1.5. Informações do Conselho de Saúde
Instrumento legal de criação do CMS: Lei Nº 850 de 20 de Dezembro de 2010
Data: 20 de Dezembro de 2010
Nome do Presidente do CMS: Estefane Santos Cavalcante
Segmento: Trabalhador da Saúde Nível Superior
E-mail: conselhosaudeinn@gmail.com
1.6. Conferência de Saúde
Data da última Conferência de Saúde: 03/03/2023
1.7. Plano de Saúde
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde? SIM
Vigência do Plano de Saúde: 2022-2025
Status: Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde:
1.8. Plano de Carreira, Cargos e Salários
O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim
1.9. Informações sobre regionalização
O Município pertence à Região de Saúde? SIM. Região de Saúde de Estância
O Município participa de algum consórcio? NÃO

1.INTRODUÇÃO

A Gestão Municipal de Itabaianinha, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, apresenta a Programação Anual de Saúde - PAS 2023, no intuito de apresentar o planejamento das principais atividades da gestão municipal de saúde para o exercício 2023.

A PAS é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde - SUS, interligado com o Plano de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório de Gestão, constituindo uma ferramenta que possibilita a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, e está regulamentada pelo Art. 4º, da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que versa: *a PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.*

Este documento está estruturado conforme Portaria acima, que menciona que a PAS deve conter: I - A definição das metas que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento do Plano de Saúde; II - A identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e III - A previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

O presente documento foi elaborado a partir da consolidação de relatórios setoriais, onde foram destacadas as principais metas a serem executadas na saúde em 2023. Além dos projetos priorizados pela gestão municipal para 2023 como o Plano de Saúde.

1. GLOSSÁRIO

ACS – Agente comunitário de Saúde
AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
APS – Atenção Primária a Saúde
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
CPD-Central de Processamentos de Dados
CIE – Colegiado Intergestores Estadual
CIR – Colegiado Intermunicipal Regional
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
DANT - Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DDA – Doenças Diarreicas Agudas
DPOC - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
ESB – Equipe Saúde Bucal
ESF – Estratégia de Saúde da Família
FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação
FNS – Fundo Nacional de Saúde
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana
HORUS - Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica
HPV – Human Papiloma Vírus – papilomavirus humano
HV – Hepatites Virais
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICSAB - Internações por condições sensíveis à Atenção básica
IDMH Educação - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da Educação no Brasil.
IF - Índice de infestação
IST – Infecção Sexualmente Transmissíveis
LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIRAA – Levantamento de Índice Rápido *Aedes aegypti*
LV - Leishmaniose Visceral
MDDA – Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas
MS – Ministério da Saúde
E-NASF- Núcleo Ampliado de Saúde da Família
NEPS- Núcleo de Educação Permanente em Saúde
CVEP- Coordenação de Vigilância Epidemiológica
CVISA- Coordenação de Vigilância Sanitária
OMS – Organização Mundial da Saúde
ONU – Organização das Nações Unidas
OPAS – Organização Pan-americana da Saúde
PAB – Programa Auxílio Brasil
PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão
PICS - Práticas Integrativas Complementares a Saúde
PMCT - Programa Municipal de Controle da Tuberculose
PMI – Prefeitura Municipal de Itabaianinha
PNH - Política Nacional de Humanização
PNI – Programa Nacional de Imunização
PNSTT - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
PPA – Plano Plurianual de Ações
PPI – Programação Pactuada e Integrada

PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
REMUME – Relação Municipal de Medicamentos
RREO – Relatório Resumido de Execução Orçamentária
SAIPS- Sistema de Apoio à Implementação de Políticas de Saúde
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SIACS – Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde
SICONV- Sistema de Convênios
SAD-Serviço de Atenção Domiciliar
SIM – Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SI-PNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização
SISÁGUA – Sistema de Informação sobre a Qualidade da Água para Consumo Humano
SISMOB- Sistema de Monitoramento de Obras
SISREG- Sistema de Regulação
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SR - Sintomático Respiratório
SUS – Sistema Único de Saúde
TB - Tuberculose
UBS – Unidade Básica de Saúde
UNAIDS- Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS
UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância
VDRL – Exame para diagnosticar Sífilis
VISA

2. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2023

EIXO: SAÚDE COMO DIREITO

DIRETRIZ N° 1- Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas.

OBJETIVO N° 1.1 - Qualificar a estrutura física dos serviços de saúde existentes.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.1.1 Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar no mínimo 17 serviços próprios – UBS e pontos de apoio durante os quatro anos.	Construir e/ou ampliar e/ou reformar 05 serviços próprios – UBS	Número de Serviços de Saúde próprios construídos, ampliados, reformados, adequados e recuperados.	Coordenação de Atenção Básica; Setor Administrativo; Setor Financeiro; Setor de Engenharia e Obras.	PMI Secretaria de Obras Setor de Licitação Setor de Compras Setor Almoxarifado

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar a manutenção e recuperação da estrutura física de Unidades Básicas de Saúde e Posto de Saúde localizados na Zona Rural da Rede Municipal de saúde da UBS;
- Realizar adequação para garantir o acesso adequado das pessoas com deficiência;
- Desenvolver ações de melhoria da ambiência nos serviços de saúde públicos.

OBJETIVO N° 1.2 - Realizar processo de territorialização na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.2.1. Concluir o processo de territorialização na área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde.	Concluir territorialização nas áreas das 12 ESF	Número de áreas do município com processo de territorialização concluído.	Coordenação de Atenção Básica Divisão de Sistema de Informação	SMS ESF

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Traçar perfil demográfico e epidemiológico;
- Reavaliar e redefinir as micro áreas da ESF;
- Preencher as microáreas quando ocorrer vacância;
- Atualização rotineira do E-SUS quanto a situação demográfica e situacional do território;
- Traçar o território de atuação da nova Equipe de Estratégia da Saúde a ser implantada em 2023.

OBJETIVO N° 1.3- Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.3.1. Manter em funcionamento o número de 12 ESF e ampliar 01 ESF, após credenciamento do Ministério de Saúde.	Implantar 01 nova equipes de ESF.	Número de ESF mantidas e novas equipes implantadas.	Coordenação de Atenção Básica. Divisão de Sistema de Informação.	SMS ESF

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Elaborar remapeamento territorial para ampliação do número de Equipe Saúde da Família – ESF;
- Encaminhar as informações adequadamente no CNES;
- Manter o cadastro das Equipes atualizados;
- Manter os Sistemas de Informação oficiais de produção, devidamente informado;
- Manter as Unidades Básicas de Saúde em funcionamento de segunda a sexta.

1.3.2 Ampliar mais 02 equipes de Saúde Bucal,

Implantar duas Equipes de Saúde Bucal, após credenciamento do Ministério da Saúde.

Percentual de Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.

Coordenação de Saúde Bucal; Equipe de Saúde Bucal.

SMS
ESF
Coordenação de Atenção Básica

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Elaborar projeto para ampliação do número das ESBs;
- Informar aos órgãos deliberativos a solicitação de novas Equipes de Saúde Bucal;
- Aguardar o credenciamento via MS;
- Implantar duas Equipes de Saúde Bucal;
- Manter as sete Equipes de Saúde Bucal credenciadas;
- Manter dois ambulatórios de Saúde Bucal.

1.3.3 Aumentar para 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica até 2023.

Aumentar 100% a cobertura

cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica

Coordenação de Atenção Básica

SMS
ESF

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Elaborar cronograma de trabalho;
- Realizar avaliação mensal para acompanhamento das atividades planejadas;
- Implantar o acolhimento nas UBS;
- Manter os usuários devidamente cadastrados e vinculados as Equipes de Estratégia de Saúde da Família.

1.3.4. Aumentar para 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2022.	Alcançar 80% de cobertura	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	Saúde Bucal	PSE ESF SMS
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar projeto para ampliação do número das ESBs; - Aguardar o credenciamento via MS; - Implantar duas Equipes de Saúde Bucal. 				
1.3.5 Manter uma (01) equipe do Programa Melhor em Casa	Manter as equipes EMAD e EMAP	Número de equipes do Casa. Melhor em Casa.	Coordenação Programa Melhor em Casa	SMS NEPS
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter a Equipe do Melhor em Casa em conformidade com a Portaria de Habilitação; - Reunião com a Equipe Multiprofissional que sobre os processos de trabalho e discussões de casos clínicos da EMAD e a EMAP; - Prestar serviços de qualidade de acordo com a portaria ministerial no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários do SAD; - Acompanhamento individual dos usuários do SAD; - Observar condições de evolução do quadro clínico dos usuários; - Durante as visitas deixar usuários e cuidadores cientes dessa divulgação, mediante assinatura e conferência do termo de consentimento/autorização; - Reunião da Coordenação do SAD com as equipes EMAD e EMAP; - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, autoestima e auto valorização dos usuários; - Encerrar a assistência ao usuário de alta clínica, utilizando as mesmas coisas que gostaria de fazer antes do seu adocimento; - Fortalecer o serviço, mostrando aos estudantes graduandos e técnicos na área de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, T.O, a importância do SAD na área da Saúde; - Fortalecer o vínculo e a troca de conhecimento a respeito do tratamento de qualidade com toda a rede municipal de Saúde; - Capacitação sobre hipodermólise aos enfermeiros da APS e HSLG, tendo como facilitadores a Equipe de Enfermagem do SAD; - Capacitação aos cuidadores do SAD; - II Encontro: café com cuidador; - I Seminário Municipal para fortalecimento da Política de Saúde da Pessoa com deficiência; 				

- II Ação Junina;
- II Ação Natalina;
- Capacitação para profissionais e pacientes ostomizados sobre cuidado e avaliação criteriosa das estomias.

1.3.6 Manter e ampliar a faixa/produção do Laboratório de Prótese Dentária implantado, através da Portaria 1.670 de Julho de 2019.	Manter 01 laboratório e ampliar a faixa/produção de acordo com a produtividade do Laboratório de Prótese Dentária.	Mudança de faixa de produtividade do Laboratório de Prótese Dentária.	Saúde Bucal	CSB
--	--	---	-------------	-----

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realização de reunião entre a Coordenação de Saúde Bucal e Equipes de Estratégia de Saúde da Família;
- Elaborar o Fluxo e a referência e contra referência;
- Manter os Sistemas de Informação devidamente informados.

OBJETIVO N° 1.4 – Incrementar as ações do Programa Saúde na Escola na população infanto-juvenil na rede escolar

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.4.1 Realizar anualmente as preconizadas pelo calendário Nacional.	Realizar 5 ações com diversos temas em todas as escolas da Rede Municipal e Estadual.	Percentual de escolas pactuadas que realizaram ações do PSE no município.	Programa Saúde na Escola	SMS SEMED ESF Setor de Transporte SUAS

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Definir as escolas contempladas pelo PSE;
- Traçar cronograma de temas de acordo com as diretrizes nacional;

- Ações de Combate ao mosquito *Aedes aegypti*, como: Palestras, atividades pedagógicas, mobilização social, mutirões;
- Oferecer práticas corporais, atividade física e lazer orientadas, incluídas no cotidiano escolar;
- Realizar no cotidiano escolar abordando a temática dos riscos e danos do uso do álcool, tabaco, crack e drogas;
- Realizar atividades pedagógicas/diálogos de estímulo à solidariedade, respeito à diversidade e cooperação;
- Realizar atividades de prevenção de acidentes e violência;
- Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- Realizar orientação sobre saúde bucal, treino de escovação e aplicação tópica de flúor;
- Realizar a verificação da situação vacinal e direcionar para a atualização na unidade de saúde;
- Realizar atividades sobre alimentação saudável, de conteúdo pedagógico. Realizar antropometria (1x ano);
- Identificar educandos com possíveis sinais de comprometimento auditivo;
- Realizar palestras e orientações abordando a temática da saúde sexual, reprodutiva e prevenção IST/AIDS;
- Realizar a promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- Ações de prevenção a Covid-19.

OBJETIVO N° 1.5- Melhorar a infraestrutura de informática, de equipamentos, de veículos e de mobiliário.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
-----------------------	------------------	-----------------------	---------------------------------	------------------

1.5.1 Suprir equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática com substituição de aproximadamente 10%.	Suprir equipamentos, veículos, instrumentais em 10%	Número de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos.	Coordenação de Atenção Básica	Sector de Patrimônio Sector de Transporte Sector de Compras Sector de Almoxarifado
--	---	--	-------------------------------	---

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Implantar o controle de Manutenção Preventiva e Corretiva da frota de veículos;
- Garantir a manutenção e aquisição de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário;
- Aquisição de equipamento de informática, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.

DIRETRIZ N° 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO N° 2.1 – Promover a Atenção Integral a Saúde

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
-----------------------	------------------	-----------------------	---------------------------------	------------------

2.1.1. Reduzir 0,5% ao ano a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção básica (ICSAB);	Reduzir 0,5% ao ano a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção básica (ICSAB);	Proporção de Internações por Causas Sensíveis a Atenção Básica (ICSAB)	Coordenação de Atenção Básica	SMS ESF Educação permanente
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar monitoramento das causas de internamento da população residente do município; -Capacitar as eSF nas linhas de cuidado prioritárias; -Ampliar as ações de promoção a saúde de forma Intersetorial fomentando comportamento e estilo de vida saudável; -Monitorar sistematicamente oshipertensos, diabéticos e cardiopatas na UBS e em visitas domiciliares; -Firmar parceria com Organização sem fins lucrativos para desenvolver de forma intersetorial (Secretária de Saúde e Fundo Municipal de Assistência) ações voltadas a saúde da criança e adolescente; -Capacitação aos agentes comunitários de saúde e enfermeiros sobre cuidados e condutas à pacientes com doenças crônicas não transmissíveis; -Realizar educação em saúde, assim como expor aos profissionais e sociedade às principais internações por condições sensíveis da APS. 				

2.1.2. Reduzir 1% ao ano a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos do ano anterior	Reduzir 1 % ao ano a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos do ano anterior	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos odontológicos.	Coordenação de Saúde Bucal	ESF PSE Educação Permanente CSB
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ampliar as ações de educação em saúde para melhorar o nível de informação da população sobre saúde bucal; -Realizar tratamento concluído, das 1ª consultas realizadas, na população geral; -Ampliar as ações preventivas nas escolas – escovação supervisionada e aplicação de flúor e avaliação odontológica em parceria com o PSE; -Capacitação sobre complicações na exodontia; -Capacitação para os agentes comunitários sobre a prevenção dos fatores que ocasionam a perda dentária e sobre câncer bucal; 				

2.1.3 Ampliar em pelo menos 2,5% o número de consultas de no mínimo uma especialidade ao ano (cardiologia, neurologista, otorrinolaringologista, endocrinologista, urologista, ortopedia, oftalmologista, dermatologista, psiquiatria, Ginecologista, Pediatra. Médico do Trabalho)	Ampliar em pelo menos 2,5% o número de consultas de no mínimo uma (05) especialidade ao ano.	Número de especialidades que tiveram ampliação do número de consultas.	Coordenação de Atenção Especializada	Núcleo de atendimentos Especializado
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar levantamento da demanda reprimida para especialidade médica; -Ampliar a oferta de consultas médicas especializadas das especialidades mais procuradas; -Divulgar o elenco de especialidades médicas ofertada no município; -Promover atendimentos especializados em parceria e nos ambientes da Atenção Básica; -Implementar a ficha de referência e contra referência; -Elaboração de fluxo de acesso aos atendimentos especializados, regulados no completo regulatório municipal. 				
2.1.4. Ampliar em no mínimo 1,5% ao ano o número de exames especializados em comparação ao ano anterior	Ampliar em no mínimo 10% ao ano o número de exames especializados em comparação ao ano anterior	Número de exames especializados realizados em comparação ao ano anterior	Coordenação de Atenção Especializada	Núcleo de atendimentos Especializado
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fazer revisão periódica da PPI; -Realizar levantamento de demanda reprimida dos exames especializados; -Ampliar a oferta de exames especializados de maior demanda; -Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao CIR e Conselhos de Saúde; -Realizar termo aditivo aos prestadores de serviços de exames bioquímicos, de acordo com a disponibilidade financeira e orçamentária. 				
2.1.5 Manter os profissionais que compõe o Núcleo Ampliado de Saúde da Família- E-NASF.	Número de profissionais vinculados a Equipe E-Nasf	Número de profissionais mantidos.	Coordenação de Atenção Básica	SMS Educação Permanente

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Contratar equipe multidisciplinar para atuar na E-NASF;
- Realizar estudos epidemiológicos com os profissionais que atuam na E- NASF;
- Capacitação para aprimoramento e estreitamento do fluxo de órtese e prótese do CER IV;
- Capacitação sobre tratamento fisioterapêutico nas crianças com alterações neomotoras aos fisioterapeutas;
- Curso de bandagem aos profissionais fisioterapeutas e fonoaudiólogos.

OBJETIVO N° 2.2 - Garantir adequada cobertura das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
2.2.1. Manter anualmente a cobertura mínima de 80% do Programa Bolsa Família	Realizar 80% da cobertura populacional	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Coordenação de Atenção Básica	SMS ESF SEMED

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 7 anos (peso, altura, vacinação) e da saúde das mulheres de 14 a 44 anos (peso, altura, pré-natal e aleitamento materno);
- Realizar as ações intersetoriais de forma integrada (saúde, educação, assistência social);
- Qualificar os ACS para atuação junto às famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família;
- Fazer campanhas sobre a importância do acompanhamento do Programa Bolsa Família, nos meios de comunicação disponíveis no município.

DIRETRIZ N° 3 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO N° 3.1 - Aprimorar as Redes de Atenção à Saúde, com ênfase na articulação das práticas em saúde mental e atenção básica, e nas redes Materno Infantil de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
3.1.1 Realizar matriciamento em 100% das Unidades Básicas de Saúde pela equipe do CAPS ao ano	Realização de 24 Ações de matriciamento	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Saúde Mental	ESF CSB CAB

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Qualificar a rede de atenção à saúde mental em cada território (Atenção Básica, Equipes de Saúde Mental e CAPS);
- Melhorar a articulação entre os profissionais da Atenção Básica e Serviços de Saúde Mental;
- Realizar visitas domiciliares conjuntas;
- Implantar a Equipe Multidisciplinar Especializada em Saúde Mental;
- Definir agenda para o dia de Apoio Matricial na UBS com participação das eSF;
- Fortalecer os programas e ações para prevenção e combate à drogadição garantindo a promoção da saúde, com diagnóstico precoce dos transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas nas unidades básicas de saúde, através de capacitação e trabalho em rede;
- Reduzir o número de prescrições de medicações psicotrópicas;
- Adquirir o restante de equipamentos, insumos e material de consumo;
- Solicitar a SES capacitação para os profissionais que atuam no serviço;
- Definir o fluxo para atendimento no serviço e divulgar com a AB e especializada;
- Desenvolver grupos terapêuticos no âmbito da Saúde Mental;
- Matriciamento com todas as Equipes de Saúde da Família;
- Capacitação às Equipes de Saúde da Família sobre o fluxo de serviço mental municipal e experiências inovadoras;
- Qualificação da equipe interdisciplinar do CAPS sobre atenção à crise;
- Capacitação para os profissionais do CAPS e APS sobre os cuidados da saúde mental na infância e adolescência;
- Capacitação para os profissionais do CAPS e APS sobre redução de danos em usuários de AD;
- II Seminário de Prevenção ao Suicídio.

3.2.1. Alcançar a razão de 0,58 de exames coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Alcançar razão de 0,58 de exames coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Área Técnica Saúde da Mulher	ESF
--	---	--	------------------------------	-----

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar exames Citopatológicos no mínimo uma vez por semana em todas as UBS;
- Monitorar quantitativo realizado pelas equipes mensalmente;
- Realizar através dos ACS a busca ativa das mulheres na faixa etária que não realizaram os exames;
- Realizar seguimento das mulheres com lesão do colo de útero;
- Realizar Campanhas Outubro Rosa – conscientizando as mulheres sobre o Câncer de colo de útero e ampliando a oferta do Citopatológico;
- Manter todas as UBS abastecidas com insumos para realização dos exames Citopatológicos;
- Fortalecer o Manejo clínico das IST, com tratamento oportuno no momento da coleta do Citopatológico;
- Confeccionar folders com informação sobre câncer de colo de útero e orientação sobre o exame Citopatológico;
- Melhorar os alcances da meta de exame citopatológico do Programa Previne Brasil em todas as Equipes de Atenção Primária à Saúde;
- Capacitação para os enfermeiros sobre o aprimoramento da técnica na coleta de exame citopatológico e suas condutas;
- Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre a importância do exame e o Câncer de Colo do Útero.

3.2.2 Alcançar a razão de 0,25 de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Alcançar a razão de 0,30 de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Área Técnica Saúde da Mulher	SMS ESF
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Monitorar a razão de mamografias realizadas mensalmente na população alvo; -Resultados dos exames de mamografia – com seguimento sistemático; -Monitorar as mulheres na faixa etária que não realizaram os exames e ou marcaram e não realizaram; - Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre a importância do exame e o Câncer de Mama; -Inovar nas ações do Outubro Rosa – encaminhamento para Instituto de Barreto- Hospital do Amor com garantia do exame; -Confecionar folders com informação sobre câncer de mama. 				

3.2.3 Manter o percentual de parto normal no SUSE na Saúde suplementar maior ou igual a 60%.	Alcançar o percentual de 60%.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Coordenação da Atenção Básica	ESF
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar I Simpósio para discussão com as ESF sobre humanização do pré-natal, assistência ao parto e puerpério, qualidade do pré-natal, tipo de parto, combate à violência obstétrica, aleitamento materno e maternidade vinculada; - Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre os benefícios do Parto Vaginal. 				
3.2.4 Manter a proporção de gravidez na adolescência menor ou igual a 20%	Menor ou igual a 18%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Coordenação da Atenção Básica	ESF PSE

ACÕES PROGRAMADAS:

- Desenvolver ações intersetoriais e interinstitucionais visando minimizar a ocorrência de gravidez na adolescência, tendo como referência a análise de dados epidemiológicos, territoriais e socioculturais, garantindo assim assistência quanto aos direitos sexuais e reprodutivos aos usuários das unidades de saúde;
- Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre prevenção de gravidez na adolescência e IST's.

3.2.5. Manter a taxa de mortalidade Infantil até 2022, abaixo de 13/1.000 nascidos vivos.	12/1.000 nascidos vivos.	Taxa de Mortalidade Infantil	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	SMS Saúde da Criança CVEP
---	--------------------------	------------------------------	--	---------------------------

ACÕES PROGRAMADAS:

- Monitorar e acompanhar todas as crianças menores de 1 ano usuárias do SUS;
- Implementar as visitas domiciliares na 1ª semana pós-alta da maternidade;
- Implantar agenda para atendimento de puericultura a partir da 1ª semana;
- Monitorar as causas das internações em menor de ano;
- Incentivar aleitamento materno;
- Construir o Plano de Ação Intersetorial para a Redução dos Óbitos Infantis por Causas Evitáveis;
- Construir e implantar um Comitê de Mortalidade no Município;
- Ofertar capacitação sobre violência contra crianças e adolescentes para os enfermeiros, médicos e ACS das ESF;
- Ofertar capacitação sobre doenças prevalentes na infância para os ACS;
- Ofertar capacitação sobre fluxo de atendimento à crianças até 1 ano de idade para os enfermeiros e médicos das ESF;
- Ofertar capacitação sobre Atribuição do ACS no cuidado com o recém-nascido e a criança;
- Ofertar capacitação sobre a importância de uma puericultura eficiente e contínua para os profissionais da APS;
- Ofertar capacitação para os enfermeiros sobre AIDPI;
- Ofertar capacitação sobre Imunização por Equipe de Saúde da Família;
- Ofertar capacitação e fortalecimento do calendário vacinal, com exposição de metas à todos os profissionais da APS;
- Realizar capacitação sobre o manejo com o sistema de vacina;
- Discutir com as eSF os fatores que contribuíam para ocorrência do óbito.

3.2.6. Reduzir em 90% o número de óbito materno	01 óbito	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Coordenação de Atenção Básica	CVEP Saúde da Mulher ESF										
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Garantir acesso ao Pré-natal a 90% das usuárias SUS; -Referenciar as gestantes de risco e continuar atendimento paralelo; -Formar grupo de gestante no contexto multidisciplinar; - Ofertar capacitação sobre violência contra gestantes para os enfermeiros, médicos e ACS das ESF; - Ofertar capacitação sobre fluxo de atendimento às gestantes para os enfermeiros e médicos das ESF; - Ofertar capacitação sobre Atribuição do ACS no cuidado com a gestante; - Ofertar capacitação para os ACS sobre busca ativa, acolhimento e fatores de risco da gestante; - Ofertar capacitação para os médicos e enfermeiros sobre cuidados no período puerperal; - Ofertar capacitação para os médicos e enfermeiros sobre pré natal de risco habitual, gestação de alto risco, patologias obstétricas, assistência ao parto e modelos de atenção. 														
OBJETIVO N° 3.3 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde.														
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th data-bbox="774 1467 901 2105" style="width: 33%;">META 2022-2025</th> <th data-bbox="774 1086 901 1467" style="width: 16%;">META 2023</th> <th data-bbox="774 705 901 1086" style="width: 16%;">INDICADOR 2023</th> <th data-bbox="774 436 901 705" style="width: 16%;">ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</th> <th data-bbox="774 123 901 436" style="width: 19%;">PARCERIAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="904 1467 1037 2105">3.3.1 Elaborar Linhas de Cuidado para pessoas com condições crônicas - diabetes, hipertensão, sobrepeso/obesidade.</td> <td data-bbox="904 1086 1037 1467">Elaborar 01 linha de cuidado paciente diabético.</td> <td data-bbox="904 705 1037 1086">Proporção de Linha de Cuidado elaborado</td> <td data-bbox="904 436 1037 705">Coordenação de Atenção Básica</td> <td data-bbox="904 123 1037 436">SMS ESF NEPS</td> </tr> </tbody> </table>					META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	3.3.1 Elaborar Linhas de Cuidado para pessoas com condições crônicas - diabetes, hipertensão, sobrepeso/obesidade.	Elaborar 01 linha de cuidado paciente diabético.	Proporção de Linha de Cuidado elaborado	Coordenação de Atenção Básica	SMS ESF NEPS
META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS										
3.3.1 Elaborar Linhas de Cuidado para pessoas com condições crônicas - diabetes, hipertensão, sobrepeso/obesidade.	Elaborar 01 linha de cuidado paciente diabético.	Proporção de Linha de Cuidado elaborado	Coordenação de Atenção Básica	SMS ESF NEPS										
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar ações educativas de controle de condições; -Realizar investigação em usuários com fatores de risco; -Promover ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de complicações nas UBS; -Sistematizar o Programa Academia da Saúde; -Qualificar a rede especializada para o desenvolvimento de ações voltadas para o idoso sobre peculiaridades, especificidades e potencialidades, integrando com a Atenção Básica; 														

- Construção do processo de trabalho frente a linha de cuidado com o paciente diabético;
- Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre o cuidado para pessoas com doenças crônicas.

3.3.2. Manter a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) menor ou igual a 256/100 mil

230,65/100 mil

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Coordenação de Atenção Básica

CVEP
Academia
da
Saúde

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar investigação em usuários com fatores de risco;
- Promover ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de complicações nas UBS;
- Realizar ações educativas para auto aplicação de insulina;
- Sistematizar o Programa Academia da Saúde;
- Monitorar mensalmente a ocorrência de óbito prematuro por equipe;
- Qualificar a rede especializada para o desenvolvimento de ações voltadas para o idoso sobre peculiaridades, especificidades e potencialidades, integrando com a Atenção Básica;
- Capacitação aos agentes comunitários de saúde e enfermeiros sobre cuidados e condutas à pacientes com doenças crônicas não transmissíveis;
- Capacitação para os profissionais da APS sobre doenças do aparelho circulatório;
- Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre doenças crônicas não transmissíveis.

3.3.3 Realizar Campanha Intersetorial de Realização de campanha de 01 de Realização de campanha de 01	Campanha de Combate a Redução de Acidente de Trânsito realizada	Núcleo da Atenção Básica	SMS SEMED SMT NEPS PSE
---	---	--------------------------	------------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Articular com setores da educação, trânsito;
- Convidar categorias chaves – motociclista, ciclista;
- Apresentar dados sobre mortalidade e internação por acidente de trânsito na câmara de vereadores e sociedade civil.

EIXO 2: GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ N° 4 - Qualificar a produção do cuidado, com a participação ativa do usuário e o protagonismo dos trabalhadores e trabalhadoras.

OBJETIVO N° 4.1 - Qualificar as ações de atenção integral à saúde

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
5.1.1 Elaborar e Implantar Sistematização de Assistência em Enfermagem/SAE e Manual de enfermagem com apresentação ao Conselho Municipal de Saúde até 2023.	Implantação de 01 SAE e Manual de Enfermagem em	Número de UBS com a SAE e Manual de enfermagem implantada	Coordenação da Atenção Básica	SMS ESF

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Elaborar e Implantar a SAE com a participação dos enfermeiros e auxiliares de enfermagem das Equipes de Estratégia de Saúde da Família;
- Apresentar a SAE ao Conselho Municipal de Saúde.

DIRETRIZ Nº 5– Reduzir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 5.1 – Manter as ações de vigilância a saúde

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
5.1.1 Alcançar 85% ou mais de cobertura vacinal contra a gripe no Município.	95%	Cobertura vacinal contra gripe	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB ESF CVEP
<p>AÇÕES PROGRAMADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunir profissionais de saúde envolvidos na campanha e abordar os benefícios da vacinação e mitos das reações; - Instalar pontos de vacinação onde há concentração de idosos; - Realizar vacinação domiciliar nos idosos acamados; - Divulgar na mídia a importância da vacina, apresentando evidências na redução de hospitalização e óbito; - Realizar do “DIA D” em todas as UBS da cidade e nos povoados com maior concentração populacional. 				
5.1.2 Alcançar 95% de cobertura vacinal de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose).	Alcance de 95% na cobertura	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose).	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	ESF Setor de Transporte CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS

- Capacitar e sensibilizar as equipes das Unidades Básicas de Saúde quanto a cobertura vacinal de sua área, bem como ao sistema de informação;
- Monitorar a alimentação do E-SUS;
- Produzir relatório de movimentação mensal de imunobiológicos no E-SUS;
- Disponibilizar as vacinas para todas as unidades de saúde e ESF;
- Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina por ESF;
- Avaliação quadrimestral Intersetorial sobre a cobertura vacinal e apresentação às ESF;
- Realizar busca ativa das crianças faltosas;
- Realizar visitas mensalmente às Salas de Vacina para avaliação e aprimoramento contínuo dos serviços;
- Oficina de Imunização sobre administração segura (prática);
- Treinamento com os vacinadores sobre sistema de informação de imunização;
- Visitas nas UBS para realização de mutirão para atualização vacinal de crianças e adolescentes.

5.1.3 Realizar controle vetorial em 6 ciclos com 80% dos domicílios visitados.

6 ciclos

Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS

- Intensificar o trabalho de supervisão de equipe;
- Manter atualizado os dados referentes ao número de imóveis existentes;
- Realizar visitas domiciliares para eliminação de criadouros de *Aedes aegypti*, conforme estabelecido nas diretrizes nacionais de controle da dengue;
- Realizar mutirões e intensificar as ações educativas nos locais com índice de infestação fora da estimativa;
- Reduzir o índice de pendência - se fechado ou de recusa do morador à entrada do ACE;
- Realizar Educação continuada da equipe de supervisão e dos ACE's;
- Capacitação sobre sinais, sintomas, tratamento e sinais de alerta das doenças por arbovírus;
- Apresentação aos profissionais da APS sobre o perfil epidemiológico do município;
- Vacinar em domicílio cães e gatos com vacina antirrábica;

- Traçar pontos estratégicos de vacinação antirrábica;
- Massificação da campanha de vacinação antirrábica;
- ACS E ACE comunicar nas visitas sobre a campanha;
- Realizar mutirões e intensificar as ações educativas nos locais com índice de infestação fora da estimativa;
- Realizar Educação continuada da equipe de supervisão e dos ACE's.

OBJETIVO N° 6.2- Qualificar o enfrentamento às doenças negligenciadas e reemergentes.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.2.1 Ampliar para 95% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Ampliação de 90% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares.	Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB SES ESF

AÇÕES PROGRAMADAS

- Sensibilizar as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos e realização de busca ativa de casos suspeitos;
- Examinar os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, dentre os registrados;
- Atualização dos profissionais da ESF para diagnóstico clínico da hanseníase;
- Realizar a Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses, Tracoma e Esquistossomose;
- Ampliação do programa de Esquistossomose;

-Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre Hanseníase.

6.2.2 Aumentar para 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Aumento de 90% a proporção de cura dos casos novos	Proporção da cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	CAB ESF SES CVEP
--	--	---	-------------------------------------	---------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Acompanhar o encerramento dos casos de hanseníase;
- Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;
- Atualizar os dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

6.2.3. Alcançar 85% da proporção de cura de casos novos de TB pulmonar diagnosticados.	85%	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	CVEP SES CAB
--	-----	---	-------------------------------------	--------------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Realizar cultura para os casos de retratamento, recidiva e reingresso;
- Encerrar em tempo correto os casos novos de tuberculose registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). - Realizar tratamento diretamente observado dos casos novos pulmonares bacilíferos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Oficina com os ACS sobre tratamento diretamente observado;
- Capacitar os profissionais da ESF no Manejo Clínico da Tuberculose na APS;

-Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre Tuberculose.

OBJETIVO Nº 6.3 - Ampliar a resposta na prevenção e no atendimento às IST, HIV e AIDS.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.3.1. Alcançar 100% a proporção de testagem para HIV entre casos novos de TB.	Alcance de 100% a proporção de	Proporção de casos novos de TB com testagem para HIV	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB ESF SES

AÇÕES PROGRAMADAS

- Garantir o teste rápido HIV em todas as UBS;
- Ofertar o TR HIV a todos os pacientes de tuberculose na primeira consulta ou quando necessário;
- Preencher a variável HIV da ficha do SINAN quando da realização do exame;
- Capacitar todos os profissionais da ESF na realização do teste rápido HIV;
- Capacitar e sensibilizar os profissionais da ESF quanto a realização dos testes rápidos e paralelamente, elucidar a importância da identificação de coinfeções.

6.3.2 Manter em zero o número de crianças menores de 5 anos com aids.	0 (zero)	Número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Coordenação de Atenção Básica	CVEP CAB Saúde da Criança
---	----------	--	-------------------------------	---------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Realizar teste para HIV em todas as gestantes ações educativas na população alvo em parceria com outros órgãos e diretorias;
- Notificar gestantes infectadas pelo HIV e crianças expostas;
- Encaminhar gestante HIV para tratamento no SAE;
- Acompanhar a gestante e realizar as devidas orientações durante a gestação e após o parto;
- Capacitar e sensibilizar os profissionais da ESF quanto a realização dos testes rápidos na gestação;
- Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre IST's, assim como realizar testes rápidos nas ações sempre que possível.

6.3.3 Reduzir em 50% o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano, referente aos últimos 05 anos.

50%

Número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

CAB
SES
Saúde da Mulher
Saúde da Criança

AÇÕES PROGRAMADAS

- Visita as UBS apresentando as fichas de notificações e oficina de preenchimento;
- Realizar teste de sífilis em todas as gestantes no pré-natal;
- Realizar tratamento adequado nas gestantes e parceiros;
- Criar o Grupo de Trabalho para investigação da sífilis congênita;
- Capacitar médicos e enfermeiros sobre Sífilis;
- Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre IST's, assim como realizar testes rápidos nas ações sempre que possível.

6.3.4 Realizar no mínimo 2 testes de sífilis por gestante.

Realizar 2 testes desífilis por gestante.

Número de testes de sífilis por gestante.

Coordenação de Atenção Básica

CVEP
SES
CAB
Saúde da Mulher

AÇÕES PROGRAMADAS

- Garantir o teste rápido de sífilis em todas as UBS;
- Garantir o VDRL a todas as gestantes sem marcação em sistema de regulação;
- Realizar o teste rápido de sífilis em todas as gestantes na primeira consulta, no terceiro trimestre e quando necessário;
- Acompanhar a gestante diagnosticada com sífilis por meio da solicitação do VDRL mensal e paralelamente, realizar a orientações cabíveis;

- Capacitar e sensibilizar os profissionais da ESF quanto a importância da realização dos testes rápidos na gestação.			
6.3.5 Ampliar em 15% o número de teste de HIV realizado em relação ao ano anterior.	Realização de teste de HIV	Número de testes de HIV realizados	Coordenação de Vigilância Epidemiológica APS ESF SES CAB Saúde da Mulher

AÇÕES PROGRAMADAS

- Ofertar acesso teste rápido HIV para todos os usuário em atendimento na UBS que detectar exposição ao risco;
- Desenvolver ações educativas sobre IST, HIV/AIDS nas escolas e comunidades;
- Realizar campanhas alusivas e educação em saúde sobre IST's, assim como realizar testes rápidos nas ações sempre que possível;
- Realizar divulgação intersectorial sobre realização de testes rápidos nas UBS.

OBJETIVO N° 6.4 : Ampliar a vigilância do óbito para qualificação do perfil da mortalidade

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.4.1 Manter acima de 95% a proporção de óbitos investigados (infantil e fetal, mulheres em idade fértil e materno)	95% dos óbitos em mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbito em MIF investigado	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB SES CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS

- Fortalecer as ações para investigação do óbito e das morbidades;
- Sensibilizar os profissionais de saúde que atuam na atenção primária para a importância da vigilância dos óbitos fetais, infantis e materno;
- Implantar um Comitê de óbitos para análise das investigações;
- Ofertar capacitação sobre Investigação de Óbito.

6.4.2 Investigar 100% dos óbitos maternos.	Investigação de 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbito materno investigado	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	CAB SES ESF CVEP NEPS
<p>AÇÕES PROGRAMADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de educação permanente em saúde sobre preenchimento adequado das Declarações de óbitos; - Intensificar a coleta das declarações de óbitos (DO); - Garantir o envio de dados ao SIM com regularidade; - Conscientizar as equipes de saúde em relação à importância, de fazer as investigações de óbitos, de causa mal definida; - Fazer mutirão de investigação de óbito semestralmente se necessário; 				
6.4.3 Investigar 95% dos óbitos infantil e fetal investigados.	Investigação de 95% dos óbitos	proporção de óbito infantil e fetal investigados	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	NUAB ESF
<p>AÇÕES PROGRAMADAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fortalecer as ações de investigações do óbito e das morbidades; -Capacitar os profissionais de saúde para o preenchimento correto das fichas de investigação de óbito; -Sensibilizar os profissionais que atuam na vigilância para a importância da investigação dos óbitos fetais, infantis e maternos; -Implantar o Comitê de Óbitos para análise das investigações; - Capacitar os profissionais de saúde para o preenchimento correto das fichas de investigação de óbito. 				
6.4.4 Aumentar para 75% a proporção de registro de óbitos com causa básica Definida.	Registro de 75% dos óbitos por causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	CAB NEPS CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Promover ações de educação permanente em saúde sobre o preenchimento adequado das Declarações de óbitos;
- Intensificar a coleta das Declarações de óbitos (DO);
- Garantir o envio de dados ao SIM com regularidade;
- Fazer mutirão de investigação de Óbito semestralmente;
- Promover ações de educação permanente em saúde sobre o preenchimento adequado das Declarações de óbitos.

OBJETIVO N° 6.5: Fortalecer a ação de notificação e investigação das Doenças de Notificação Compulsória

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.5.1 Manter a meta pactuada igual ou maior que 85% Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Alcançar 85%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	SMS CAB CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS

- Acompanhar o encerramento dos casos no SINAN e informar as unidades notificantes;
- Monitorar a liberação dos resultados dos exames no GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial.

OBJETIVO N° 6.6 - Avaliar a qualidade da água utilizada para consumo humano e possibilitar a verificação se o tratamento está adequado para inativar os organismos patogênicos

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
----------------	-----------	----------------	--------------------------	-----------

6.6.1 Alcançar 90% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, previstas na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	Alcançar 90% das análises em amostras de água.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes	Núcleo de Vigilância Sanitária	SMS Fundação de Saúde Parreira Horta - FSPH
---	--	---	--------------------------------	--

AÇÕES PROGRAMADAS

- Adquirir insumos e equipamentos necessários ao programa Vigíagua;
- Atualizar os dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano;
- Registrar no Sisagua os resultados das análises de água realizadas pelo controle, os resultados das análises de coliformes totais de turbidez e de cloro residuais realizadas pela vigilância;
- Cumprir cronograma de coleta de amostras de água e enviar aos Laboratórios de Saúde Pública, para análise.

OBJETIVO Nº 6.7- Consolidar a vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.7.1. Elaborar um (1) Plano Municipal de vigilância das populações Expostas a Agrotóxicos.	Elaboração de 01 Plano	Plano de Vigilância à Exposição a Agrotóxico realizado	VISA VIEP	NEPS SMS Associação de Citricultores

AÇÕES PROGRAMADAS

- Traçar o perfil do uso de agrotóxico no município – área, produto e cultivo;
- Traçar perfil Epidemiológico das intoxicações por agrotóxicos;
- Discutir a problemática de forma Intersetorial;
- Apresentar o Plano ao Conselho Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 6.8 - Mapear as áreas de riscos para definir a estruturação e operacionalização da rede integrada de informações em saúde do trabalhador

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.8.1 Aumentar em 20% o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Realização de 20 notificações	Número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	SMS Fundação de Saúde Parreira Horta - FSPH

AÇÕES PROGRAMADAS

- Valorizar práticas voltadas ao cuidado da saúde do trabalhador do SUS;
- Implantar manual de preenchimento da anamnese ocupacional.

6.8.2	Qualificar 100% dos profissionais quanto o preenchimento das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Capacitar 30% dos profissionais	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Coordenação de Saúde do Trabalhador.	SMS
-------	--	---------------------------------	---	---	-----

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Elaborar um plano municipal de vigilância das populações expostas a Agrotóxicos
 - ✓ Traçar o perfil do uso de agrotóxico no município –área, produto e cultivo;
 - ✓ Traçar perfil epidemiológico das intoxicações por agrotóxicos;
 - ✓ Discutir a problemática de forma Inter setorial;
 - ✓ Apresentar o plano ao Conselho Municipal de Saúde;
- Capacitar as instituições notificadoras para o correto preenchimento de doenças e agravos relacionadas ao trabalho;
- Implantar protocolo para risco biológico nas UBS;
- Realização de Eventos como a: Semana da Saúde do Trabalhador, Dia do Trabalhador;
- Educação em saúde ao trabalhador nas principais áreas de risco do município;
- Palestra com a presença do CEREST sobre a saúde mental dos trabalhadores;
- Aumentar o número de 20% de notificações de doenças e agravos relacionadas ao trabalho;
- Traçar o perfil sócio ocupacional no território e riscos e impactos (perfil de morbimortalidade) potenciais à saúde dos trabalhadores;
- Capacitar as instituições notificadoras para o correto preenchimento da notificação de doenças e agravos relacionadas ao trabalho;
- Realizar educação em saúde ao trabalhador nas principais áreas de risco do município.

EIXO 3: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Diretriz N° 7 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO N° 7.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
7.1.1 Realizar, no mínimo, uma (01) capacitação no ano para os Conselheiros Municipais de Saúde.	Realizar 01 capacitação	Número de capacitações realizadas.	Núcleo de Educação Permanente em Saúde	SMS SES NEPS
AÇÕES PROGRAMADAS				
- Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município suas ações e serviços prestados, forma de financiamento e a responsabilidade tripartite;				
- Garantir a infraestrutura adequada para a secretaria do conselho e para a realizações das reuniões ordinárias e extraordinárias;				
- Ofertar capacitação a os Conselheiros de Saúde Municipal sobre a Importância do Controle Social no SUS e o Papel do Conselheiro Municipal de Saúde, fortalecendo a participação da comunidade.				
7.1.2 Elaborar a Conferência Municipal de saúde em 2023.	Realizar 01 conferência de saúde.	Conferência de saúde elaborada	Secretaria Municipal de Saúde	CMS NEPS

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Planejamento Estratégico da Conferência Municipal de Saúde;
- Realizar a Conferência de Saúde até 30 de abril;
- Enviar relatório sobre a Conferência Municipal de Saúde em até 30 dias após a conclusão.

7.1.3. Realizar ouvidoria ativa em 80% das Unidades Básicas de Saúde.	Ouvidoria ativa em 80% das UBS e serviços de saúde.	Proporção de UBS ouvidoria ativa.	Ouvidoria	SMS NEPS APS
---	---	-----------------------------------	-----------	--------------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Fortalecer a Ouvidoria para o desempenho do seu papel;
- Adquirir e disponibilizar o material de divulgação da Ouvidoria para usuários;
- Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.

- Elaboração de cronograma de visitas às UBS

7.1.4 Realizar pesquisa de satisfação dos usuários do SUS em 50% das UBS do município.	Realizar Pesquisa de Satisfação em 30% das UBS	Pesquisa de satisfação realizada.	Ouvidoria	SMS NEPS Sistema de Informação Planejamento
--	--	-----------------------------------	-----------	--

AÇÕES PROGRAMADAS

- Instalar caixa de sugestões, críticas e elogios em todos os serviços de saúde do município;
- Elaborar um instrumento para entrevistar os usuários do SUS municipal;
- Consolidar o instrumento pós pesquisa e elaborar relatório sobre resultado da pesquisa;
- Apresentar ao CMS o resultado da pesquisa.

OBJETIVO Nº 7.2 - Dialogar com o planejamento com os relatórios técnicos exigidos

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
7.2.1 Publicizar 100% os relatórios técnicos de gestão.	Elaborar do 1º ao 3º RDQA e um RAG e publicizar 100%.	Número de relatórios apreciados pelo CMS	Assessoria de Planejamento	SMS (Demais áreas técnicas e de serviços da SMS)

AÇÕES PROGRAMADAS

- Elaboração dos instrumentos de gestão em consonância com a Lei 141/2012;
- Envio dos relatórios e prestação de contas para a Câmara Legislativa e para o Conselho Municipal de Saúde no prazo preconizado pelo Ministério da Saúde.

Eixo Temático 3: Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer a regulação do trabalho em saúde e ordenar, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras em saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a qualificação e valorização dos trabalhadores da Rede Municipal de Saúde.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
8.1.1 Criação de um (01) Plano de Ação em Educação Permanente Municipal com ampla divulgação.	Realizar um Plano com 25 capacitações previstas.	Plano de Ação em Educação Permanente Realizado;	Núcleo de Educação Permanente	SMS (Demais áreas técnicas e de serviços da SMS)

		Número de capacitações realizadas.		
<p>AÇÕES PROGRAMADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar plano de ação em consonância com o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEP); - Realizar Convênio com a Escola de Saúde Pública de Sergipe, afim de promover mais ações de educação permanente; - Reunião com as áreas técnicas da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para conhecer as demandas educacionais; - Solicitar histórico dos profissionais da atenção básica referente às capacitações já realizadas e sugestões de capacitação frente às demandas apresentadas; - Realizar parcerias intersetoriais afim de melhorar o processo de trabalho e solucionar as problemáticas existentes; - Realizar parceria com instituições formadoras. 				
8.1.2 Qualificar 70% das eSF na Linha de Cuidado às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) prioritárias – diabetes, hipertensão, obesidade.	70% na linha de cuidado de diabetes	Proporção de ESF qualificadas na Linha de cuidado às DCNT	Coordenação de Atenção Básica	SMS NEPS CAB
<p>AÇÕES PROGRAMADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar fórum de discussão com especialistas e médicos da Atenção Primária à Saúde. 				
8.1.3 Qualificar 100% os profissionais que atuarão no Cuidado à Pessoa com Deficiência.	Realizar 20% capacitações	Número de Capacitação realizada para profissionais.		NEPS
<p>AÇÕES PROGRAMADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar o I Seminário Municipal para fortalecimento da Política de Saúde da Pessoa com Deficiência; 				

- Realizar capacitação sobre acolhimento, com ênfase à crianças com necessidades especiais;
- Realizar capacitação intersetorial sobre primeiro socorros na escola à pessoa com deficiência.

Realizar duas (02) capacitações	Número de capacitações realizadas	Núcleo de Educação Permanente	NESP
<p>8.1.4 Realizar capacitações para os profissionais que atuam nas ações de atenção à saúde sexual e reprodutiva e atenção ao pré-natal.</p> <p>AÇÕES PROGRAMADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ofertar capacitação sobre violência contra gestantes para os enfermeiros, médicos e ACS das ESF; - Ofertar capacitação sobre fluxo de atendimento às gestantes para os enfermeiros e médicos das ESF; - Ofertar capacitação sobre Atribuição do ACS no cuidado com a gestante; - Ofertar capacitação para os ACS sobre busca ativa, acolhimento e fatores de risco da gestante; - Ofertar capacitação para os médicos e enfermeiros sobre cuidados no período puerperal; - Ofertar capacitação para os médicos e enfermeiros sobre pré natal de risco habitual, gestação de alto risco, patologias obstétricas, assistência ao parto e modelos de atenção; - Realizar ações alusivas e de educação em saúde sobre saúde sexual nas escolas e na UBS; - Realizar I Simpósio para discussão com as ESF sobre humanização do pré-natal, assistência ao parto e puerpério, qualidade do pré-natal, tipo de parto, combate à violência obstétrica, aleitamento materno e maternidade vinculada. 			
<p>META 2022-2025</p>			
<p>META 2023</p>		<p>INDICADOR 2023</p>	<p>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL</p>
<p>PARCERIAS</p>			
<p>OBJETIVO Nº 8.2 – Estimular o desenvolvimento de processos de capacitação de recursos humanos em saúde do trabalhador</p>			
<p>8.2.1 Realizar uma (01) capacitação anual nos protocolos de atenção integral à saúde do trabalhador e trabalhadora.</p>	<p>Realizar uma (01) capacitação</p>	<p>Número de capacitações realizadas</p>	<p>Núcleo de Educação Permanente</p>
		<p>SMS NEPS</p>	

AÇÕES PROGRAMADAS

- Realizar capacitação sobre saúde do trabalhador.

DIRETRIZ N° 9 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento e os processos de captação de recursos.

OBJETIVO N° 9.1- Analisar as informações geradas pelo SIOPS subsidiando os processos de planejamento e gestão do SUS Municipal

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
9.1.1 Acompanhar bimestralmente o percentual aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPs, de forma a atingir o percentual mínimo de 15% ao ano, pela gestão municipal, conforme lei complementar n° 141, de 13 de janeiro de 2012.	Percentual mínimo de 15% ao ano	Relatório Bimestral dos indicadores financeiros extraído do SIOPS	Secretaria Municipal de Saúde	PML Assessoria de Planejamento Setor Financeiro Coordenações e Áreas Técnicas

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Monitorar as informações financeiras homologadas junto ao escritório de contabilidade;
- Solicitar ao escritório de contabilidade o cumprimento dos prazos para informação do RREO;
- Avaliar RREO bimestral através do SIOPS.

OBJETIVO Nº 9.2- Buscar novas fontes de financiamento por meio da captação de recursos para além dos previstos no Tesouro Municipal, Estadual e Federal

Aplicar 100% dos recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal.	Aplicação de 100% dos recursos	Proporção dos recursos de emenda parlamentar aplicado durante o ano	Secretaria Municipal de Saúde	PML Assessoria de Planejamento Setor Financeiro Coordenações e Áreas Técnicas
---	--------------------------------	---	-------------------------------	--

- Monitorar os sistemas utilizados para captação de recursos-SAIPS, FNS, SISMOB;
- Alimentar sistematicamente os sistemas envolvidos na prestação de contas dos convênios vigentes;
- Capacitação sobre a nova lei de licitações.

EIXO: Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS;

DIRETRIZ Nº 10: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, de análises de situação de saúde e da inovação em saúde, contribuindo para a sustentabilidade do SUS.

OBJETIVO Nº 10.1- Elaborar e divulgar dados, análises, estudos e pesquisas, para subsidiar a tomada de decisão municipal.

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
-----------------------	------------------	-----------------------	---------------------------------	------------------

10.1.1 Implantar o PEC em 80 % dos serviços próprios.	Implantar em 80% dos serviços.	Porporção de serviços da Rede com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) implantado.	Coordenação de Atenção Básica	SMS Sistema de Informação da APS TI
10.1.2 Produzir 1 informe epidemiológico durante o ano	Elaboração de 01 informe	Número de informe epidemiológico produzido	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	Assessoria de Planejamento NEPS

- AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar roda de discussão com as coordenações para definição dos temas abordados no Informe epidemiológico;
- Apresentar aos coordenadores e áreas técnicas o esboço do informe para aprovação;
- Apresentar dados epidemiológicos do município aos profissionais da Atenção Primária.

EIXO 4: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO SUS

DIRETRIZ N° 11- Fortalecer o Complexo Industrial da Saúde para expandir a produção nacional de tecnologias estratégicas e a inovação em saúde.

OBJETIVO N° 11.1 - Fomentar experiências inovadoras nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) e na Política de Assistência Farmacêutica

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
11.1.1 Manter a utilização do Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (HORUS) para sete Unidades Básicas de Saúde.	Manter o sistema Horus em todas as Unidades Básicas de Saúde.	Número de unidades básicas de saúde com o sistema HORUS implantado	Assistência Farmacêutica	SMS Setor de Informática Setor de Infraestrutura
AÇÕES PROGRAMADAS:				
<ul style="list-style-type: none"> -Manter o sistema Hórus nos estabelecimentos que realizam a dispensação de medicamentos; -Aquisição de equipamentos e mobiliários necessários; -Utilizar os recursos do Programa QUALIFAR SUS de acordo com a portaria de habilitação; -Estruturar a Farmácia Básica de Saúde da Unidade Básica de Saúde José Nailson Moura; -Realizar capacitação sobre o manejo com o sistema HORUS e dispensação de medicamentos; -Implantar o Cuidado Farmacêutico no Centro de Saúde José Nailson Moura; -Treinamento com os funcionários das farmácias de cada UBS, sobre dispensação, armazenamento e uso racional de medicamentos; -Preparar os procedimentos operacionais padrão (POPs), e distribuí-los nas farmácias de cada UBS, e orientar sobre a execução; -Realizar mensalmente visitas nas farmácias das UBS, para fiscalização assim como também para entrega dos pedidos de medicamentos e esclarecer dúvidas que surgir no decorrer da visitas; -Realizar educação em saúde com os pacientes hipertensos e diabéticos. 				
11.1.2 Realizar um (01) Fórum Municipal sobre Uso Racional de Medicamentos.	Realização de 01 Fórum	Fórum sobre uso racional medicamento realizado	Assistência Farmacêutica	SMS CAB NEPS CAF

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar articulação entre a Educação Permanente em Saúde e a Assistência Farmacêutica;
- Desenvolver a programação do Fórum;
- Fazer ampla divulgação entre os Profissionais de Saúde;
- Realizar I Fórum de uso racional de medicamentos com todos da APS, CAPS, Núcleo de Especialidades e SAD.

EIXO: Enfrentamento a Pandemia do Coronavírus.**DIRETRIZ N° 11- Fortalecer a continuidades das ações e prevenção e agravos causadas pelo coronavírus.****OBJETIVO N° 11.1 - Fomentar ações de prevenção, promoção dos agravos relacionadas as infecções humanas do coronavírus.**

META 2022-2025	META 2023	INDICADOR 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1-Manter as ações de enfrentamento necessária ao surgimento de novos casos de COVID-19	Imunizar 60% da população com duas doses de vacina com COVID-19	Número de doses administradas.	Atenção Básica; Vigilância Epidemiologica	SMS NEPS PSE

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Ofertar vacinação Contra COVID-19 em todas a UBS;
- Realizar ações de testagem rápida para pacientes suspeitos ou com sintomas gripais;
- Realizar ações de busca ativa de vacinação Contra Covid-19.

Indicadores Previne Brasil (Portaria nº 102 de 20/01/2022)

INDICADOR 2023	META 2023	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1. Proporção de Gestantes com pelo menos 06 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	Alcançar 45% a proporção de Gestantes	Coordenação da Atenção Básica	Saúde da mulher ESF
2. Proporção de Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Alcançar 60% a proporção de Gestantes	Coordenação da Atenção Básica	CVEP ESF Saúde da Mulher
3. Proporção de Gestantes com atendimento odontológico realizado	Alcançar 60% a proporção de Gestantes	Coordenação da Atenção Básica	Saúde Bucal ESF Saúde da Mulher
4. Proporção de mulheres com coleta de Citopatológicos na APS	Alcançar 40% de exames realizados	Coordenação da Atenção Básica	Saúde da mulher ESF
5. Proporção de crianças de 1 (ano) de idade vacinada na APS contra difteria, Tetano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus tipo b e Poliomielite inativada	Alcançar 95% de cobertura	Coordenação de imunização	CAB ESF UBS
6. Proporção de pessoas hipertensas, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Alcançar 50% do nº de hipertensos com PA aferida no semestre	Coordenação da Atenção Básica	ESF
7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	Alcançar 50% do nº de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada no semestre	Coordenação da Atenção Básica	ESF UBS

4-Previsão Orçamentária

REVISÃO DE ORÇAMENTO 2023

Dotação / Ação QDD	Especificação	Total
2033	Gestão das Atividades SMS - Administração Geral / Gestão dos SUS	R\$: 4.956.660,00
2034	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	R\$:10.000,00
6300	Demais Programas dos Governos Estadual e/ou Federal	R\$:1.500,00
2084	Concurso Público	R\$:400,00
1112	Construção, Reforma e ou Ampliação de Estabelecimentos Assistências de Saúde	R\$: 405.000,00
1114	Construção, Reforma e ou Ampliação com Recursos de Emendas Parlamentares	R\$: 602.400,00
2035	Gestão das Ações de Atenção Básica	R\$: 11.760.130,00
2037	Bloco MAC-Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$: 8.173.646,00
2036	Assistência Farmacêutica	R\$: 535.440,00
6326	Manutenção da Vigilância em Saúde	R\$:252.475,00
8319	Enfrentamento da Emergência- COVID19	R\$:3.178,00
6329	Gestão da Vigilância Epidemiologica	R\$: 1.382.980,00
8331	Manutenção dos serviços com recurso de emenda parlamentar	R\$: 1.397.151,00
8333	Manutenção dos serviços com recurso de emenda parlamentar	R\$:18.040,00
Total		R\$:29.500.000,00